



Guiakast - Logística e Supply Chain

Olá que tal, tudo bem! E vamos a mais um GuiaKast – Logística e Supply Chain – o canal do Guia Corporativo em podcast - Episódio 34

No episódio anterior falei sobre: As Melhores Práticas da Logística Global, considerando:

- O cenário empresarial moderno;
- Logística como uma função comercial estratégica;
- O modelo operacional da Logística global correto;
- Relações estratégicas com fornecedores de serviços logísticos (FSL);
- Visibilidade e gerenciamento de exceções;
- Fluxo global, roteamento inteligente e consolidação;
- Análise de cenários.

Não deixe de conferir o episódio 33 em – guiacorporativo.com.br/podcast

No episódio de hoje vou falar sobre o tema: **Tendências no Transporte de Cargas**

Você vai aprender sobre:

- Consequências da chegada da Amazon;
- Concorrentes;
- Logística em tempo real;
- Robótica no Transporte de cargas;
- A automação aumentará a visibilidade e a responsabilidade do frete;
- Redes preditivas.

Guia Marítimo

E nesse episódio temos como parceria o Guia Marítimo - a ferramenta do comércio exterior fazendo a diferença por 30 anos. Referência para a logística no comércio exterior publica informações sobre multimodalidade, portos, cabotagem e tendências 4.0. Um completo Guia de Serviços e Empresas podem ser consultadas no portal, gratuitamente. Mantenha-se informado através do site www.guiamaritimo.com.br

Tendências no Transporte de Cargas

Novos concorrentes que são nativos da era digital estão se proliferando, as empresas de Transporte de cargas já estabelecidas devem adotar novas tecnologias e oferecer novos serviços para acompanhar seus clientes.

Ao adotar aspectos de sistemas avançados de TI relacionados a veículos, gerenciamento automatizado de frotas, análise de dados com base em nuvem, robótica, detecção de localização e tecnologias de veículos autônomos, você ganha mais flexibilidade e capacidades para mudar as engrenagens e se concentrar nos serviços mais rentáveis com base nas necessidades sempre em mudança de seus clientes.

Agora é a hora de escolher

Os resultados dessas escolhas são muito óbvios: Temos a empresa A - inferiores e baixas, enfrenta a comoditização e, eventualmente, é tornada obsoleta por concorrentes mais tecnicamente adeptos. Já a empresa B torna-se um parceiro estratégico para os operadores com uma crescente participação de mercado, enquanto amplia a qualidade e amplitude de seus serviços.

Antigamente era possível evitar fazer essa escolha, mas hoje não mais. Os últimos anos foram desencadeados por novas tecnologias para o Transporte de cargas, mesmo que muitas empresas ainda tenham resistido a elas.

Embora os sistemas de informação tenham limitado as operações de vários operadores logísticos há anos - as empresas que desenvolvem redes de dados sofisticados que respondem cada vez mais rapidamente às demandas dos clientes, acompanham esses inputs de forma mais transparente e oferecem prazos de entrega mais rápidos e definitivos - só agora essas tecnologias estão sendo implementadas por uma série de novos concorrentes com novos modelos comerciais.

A Amazon está chegando

Você não pode esperar por eles, é necessário modernizar as suas operações em seus próprios termos.

Não é de se surpreender que estejamos ficando sem tempo até que a Amazon concorra com mais aspectos do setor de logística. Como você sabe, a Amazon recebeu uma licença NVOCC (Non Vessel Operator Common Carrier) é o transportador efetivo das mercadorias, assumindo todos os riscos inerentes à operação de transporte. Eles estão licenciados para serem despachantes marítimos e compraram algumas aeronaves e um aeroporto; e é claro que eles são um grande player de armazenagem. Eles estão vindo. Na verdade, eles já estão aqui.

E o trabalho esperado para a indústria criar uma experiência semelhante à Amazon primeiro.

Portanto, é necessário focar hoje para melhorar ainda mais e, finalmente, fechar o déficit de digitalização em todo o setor.

Não há mais tempo para esperar

Com esta investida de novos concorrentes, as empresas de Transporte de cargas - empresas especialmente estabelecidas e de alto patrimônio - não podem mais esperar isolar-se da concorrência.

No entanto, apenas 28% da indústria pode reivindicar um alto nível de digitalização hoje, de acordo com uma pesquisa da PwC, refletindo um preocupante nível de relutância entre os operadores para adotar plenamente novas tecnologias e modelos de negócios.

Um refrão comum desses players é que eles não precisam investir em novos sistemas porque seus rivais tradicionais também não investem. Outra racionalização é que os clientes não exigem tecnologia sofisticada de suas operações.

Concorrentes

À medida que a indústria se transforma, os rivais tradicionais não serão mais a única ou mesmo a competição mais ameaçadora. Na verdade, será mais difícil reconhecer prontamente aqueles que competem por mais participação de mercado, porque sairão da indústria e segmentarão apenas porções da cadeia de valor do Transporte de cargas.

Clientes

O gap tecnológico entre alguns operadores e seus clientes é grande e crescente. As empresas que dependem da capacidade das transportadoras de enviar seus produtos ao redor do mundo em horários apertados ou entregar materiais de seus fornecedores mais rapidamente, estão cada vez mais conscientes das necessidades de capacidade tecnológicas necessária em sua operação - e das expectativas dos clientes para transparência logística e software avançado. As ferramentas usadas para monitorar a atividade de embarque estão aumentando rapidamente.

As empresas de Transporte de cargas hesitaram em adotar tecnologias mais avançadas por uma série de razões internas - incluindo a falta de uma cultura digital, preocupações de privacidade e confusão generalizada sobre as descobertas de hardware e software que terão o maior efeito na lucratividade em geral. O desempenho organizacional também é uma grande desvantagem.

Aqui estão algumas das tecnologias mais intrigantes e potencialmente de alto impacto disponíveis agora a considerar:

Logística em tempo real

Já é possível integrar caminhões e dados logísticos em toda a cadeia de suprimentos. A tecnologia avançada permite às empresas de Transporte de cargas, através de análises baseadas em nuvem, rastrear e monitorar fatores como a localização do caminhão, a saúde e a fadiga do motorista, a temperatura e a pressão barométrica do frete e assim por diante.

Também facilita a correspondência automatizada de frete. O trailer do caminhão, com base em sensores, poderá determinar o espaço e o peso disponíveis, a rota e a hora de chegada (ETA), e transmitir essas informações ao software para que possa gerar os cenários mais eficientes e econômicos para movimentação de cargas.

Robótica no Transporte de cargas

Muitas empresas já estão trabalhando com o carregamento robótico e descarregamento de pacotes irregulares. A robótica avançada, com maior mobilidade habilitada por giroscópios e tecnologias de mapeamento, já pode reconhecer os envios específicos por tamanho e descrição e movê-los para locais apropriados para coleta e embalagem.

O descarregador de caminhões robóticos é capaz de transportar caixas, contêineres e até pneus para dentro e fora de semi-reboques e contentores de carga marítima de todos os tamanhos e formas, independentemente de impedimentos físicos. Com esta tecnologia, os custos de mão-de-obra podem ser substancialmente reduzidos.

A automação aumentará a visibilidade e a responsabilidade do frete

Robótica, realidade virtual e processos automatizados de coleta e embalagem reduzem os custos de mão-de-obra e transporte. Em outras palavras, a Internet das Coisas (IoT) é necessária para permitir a automação, o que resulta em melhor visibilidade e responsabilidade em toda uma organização.

Além disso, as empresas podem responder a condições climáticas problemáticas, ameaças de segurança cibernética e interrupções na comunicação mais rápidas através da IoT e sistemas automatizados. Além disso, caminhões autônomos (caminhões auto dirigíveis) também reduzem a demanda trabalhista e aumentam a demanda no IoT.

Redes preditivas

Até esta data, as empresas de Transporte de cargas têm sido pouco mais do que prestadores de serviços táticos. Eles carregam as caixas, mas não estão interessados no que está dentro.

Tudo o que eles querem saber é onde coletar os pacotes e onde os entregar. “Isso deve mudar”.

As empresas de Transporte de cargas têm uma oportunidade de ouro para explorar os dados ao alcance de suas mãos e, em última instância, expandir os fluxos de receita vendendo essas informações para empresas que possam fazer bom uso disso.

Um operador pode compartilhar informações com varejistas locais e globais e fornecedores de comércio eletrônico, entre outras empresas que podem usar essas informações de base para inventário, merchandising e promoções.

Redes preditivas semelhantes podem ser usadas para melhorar as operações internas para os próprios operadores. Os operadores podem tornar-se mais eficientes ao usar análises baseadas em atividades históricas para implementar suas frotas de forma mais efetiva, melhorar a capacidade e o equilíbrio de carga ao longo de sua cadeia logística, otimizar rotas e prever tráfego e acidentes.

Ao ter uma melhor visão dos hábitos de transporte de um cliente e por juntar essa informação com a próxima geração de telemática, a análise preditiva pode garantir que um operador ofereça a melhor entrega possível, mesmo durante os períodos de pico, quando as condições de condução são mais desafiadoras.

Os operadores Logísticos podem responder mais rapidamente às preocupações educacionais do que os políticos.

A próxima onda de trabalhadores precisará ter uma compreensão intrincada de matemática, programação de computadores e robótica para serem mais eficazes. No entanto, o clima político continua a impulsionar uma agenda baseada em diplomas universitários como fonte de educação.

Consequentemente, mais pessoas estão atingindo barreiras para alcançar uma educação com as habilidades necessárias para entrar na indústria avançada de Transporte de cargas cada vez mais

automatizada. Assim, mais empresas começarão a oferecer programas de reembolso de matrícula ou programas educacionais para encorajar potenciais candidatos a trabalhar para a sua companhia.

Embora isso represente um aumento no custo de contratação, isso ajudará os funcionários a obter uma sensação de lealdade e a aumentar a longevidade do trabalho na indústria.

Conclusão

O transporte está crescendo. Está ficando mais esperto, mais rápido e mais receptivo às demandas do mercado. Com a promessa de retomar a esperança e possível reação pública para continuação da deslocalização de processos, os fornecedores de transporte terão a oportunidade de restaurar a confiança pública e aumentar os lucros. Eles só precisam ficar atentos ao que está acontecendo no mercado, e quais tendências precisam desde já colocar em prática para fazer parte da sua atividade primária.

O ano tem um grande potencial para ser um ponto de virada para o setor, é necessário focar em melhorar a experiência do cliente, implementar novas tecnologias, modernizar a estrutura organizacional e abraçar a transparência para prosperar nesse mundo dinâmico. Essas mudanças não serão fáceis, mas vale a pena. Não há tempo melhor do que agora para o frete dar o seu grande salto. Boa sorte para todos nós!

Logitech Connect

O Guia Marítimo - Tradicional organizador de conferências e feiras anuncia a próxima Logitech Connect. Acesse guiamaritimo.com.br e saiba mais!

Fechamento

Espero que tenha gostado deste episódio, não deixe de enviar seus comentários e feedbacks pelas redes sociais - [Comunidade Guikast](#) no Facebook, Instagram [guia_corporativo](#), twitter [@Rodilsons](#).

Para você ouvir que estiver curtindo esse episódio pelo Spotify não esqueça de clicar no botão “seguir”, e se você estiver ouvindo pelo Apple Podcasts deixe suas 5 estrelas e comentário que eu leio todos.

Me adiciona também lá no LinkedIn é só procurar Rodilson Silva - Especialista em Logística e Supply Chain - [👉 LinkedIn](#) e para entrar em contato diretamente comigo, ligue através do telefone 98705 4454 – DDD 11 SP. Fique à vontade para ligar ou enviar uma mensagem.

Próximo Episódio

Muito bem! isso é tudo para o GuiaKast de hoje, o canal do Guia Corporativo em podcast. Na próxima segunda feira voltaremos com um novo tópico sobre Logística e Supply Chain. E se você acredita no trabalho do GuiaKast e quiser apadrinhar o programa através de uma doação simbólica, basta ir até o site guiacorporativo.com.br/apoio e participe.

Tchau tchau!

Artigos:

<https://guiacorporativo.com.br/tendencias-no-transporte-de-cargas-para-2018/>

Mídias

[Website](#) | [Podcast](#) | [Comunidade LinkedIn](#) | [Comunidade Facebook](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [Instagram](#) | [Livro](#) (Como arrumar emprego em 90 dias)

Diretórios:

[Apple Podcasts](#) | [Google Podcast](#) | [Spotify](#) | [Android](#) | [Deezer](#) | [Stitcher](#) | [Castbox](#) | [TuneIn](#) | [Soundcloud](#) | [Radio Public](#)

Tags

Supply Chain, Cadeia de Suprimentos, Logística, Transporte, Planejamento, S&OP, Frete, Armazenagem, Distribuição, Recebimento, Expedição, Planejamento, Demanda, Demand Driven, Lean, Canvas, Logística Global